

P.) — O senador republicano, as baixas norte-americanas, na Cram de duas ou três vezes maior por Bridge, acrescentou que é manta guerra da Coreia, pois há assar por ação policial. Contudo, Floyd Parks, chefe do Svc, resmentiu que as baixas norte-adas ao povo.

(Exhibit)

INSTITUTO DE RADIOLOGIA
DR. WAGNER P. VIEIRA
Tomografia, Broncografia,
Radiol. agnoscica em
geral
Edifício Santa Helena — 8 x 8
Av. Otávio Rocha, 113 — Fone

(Exhibit)

Noticias Diversas

INSTITUTO CULTURAL BRASILEIRO NOROCCIDENTAL

Inaugurou-se ontem as 16 horas a Exposição de Pintura do jovem pintor pernambuco Carlos Antônio Mancuso, no Instituto Cultural Brasileiro Noroeste, 1332 - 3º andar. Artista de dezesseis anos apenas, procede de excelente escola de João Faria Viana, que tantos valores novos tem preparado para a vida pictorialista. Trinta e quatro trabalhos reunidos o artista e está surpreendendo o nosso público, com as suas encantadoras aquarelas. O Instituto Cultural sente imenso prazer em convidar seus associados, alunos e demais interessados para visitarem esta galeria de arte.

LOTARIA DO ESTADO

Pelo Departamento da Loteria do Estado foram pagos os últimos 7/10 do bilhete n.º 4732, premiado com Cr\$ 500.000,00, na extração de 25 de julho pp. ao Banco do Rio Grande do Sul, por conta dos seguintes: 1/10 — João Miguel Iribarrem; 1/10 — José Parker; 1/10 — Agostinho Hermes da Silva; 1/10 — Mariano dos Santos; 1/10 — Luiz Nobre; 1/10 — Otto Fisz Sobim; e Almino Leitake; 1/10 — Marcelino Bandeira; todos residentes em Pelotas.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO BRASILEIRA

Sob os auspícios da Associação de Cultura Franco Brasileira, o Dr. Dante de Laytano pronunciou, sexta-feira, dia 10 de agosto, às 20 horas e 30, no Auditório "Tasso Cordeiro", do Instituto de Belas Artes, sobre o tema "PARIS 1939".

TAQUIGRAFIA GRATUITA

A direção do Curso Silveira Martins está evitando, por meio de intermédio, que as inscrições para o Curso Gratuito de Taquiografia mantido pelo seu educandário foram prorrogadas até o dia 14, segunda-feira — nos seguintes horários: pela manhã das 9 às 11 horas e pela tarde das 18 às 19 horas. O método ministrado será o Duployé e o Prof. P. Magalhães será o orientador técnico da matéria. Maiores informações na sede do Curso, à rua General Vitorino n.º 303, ou pelo telefone n.º 5162, nesta Capital.

CURSO DE CULTURA DA J. E. C.

O Curso Superior de Cultura da Juventude Universitária Católica começará, amanhã, às 19 horas, quando a irmã Dionísia Felix pronunciara, no salão da Universidade Católica, uma conferência sobre "O Movimento Cultural da França". O ilustre conferencista, que vem de fazer um curso de Pedagogia e Didática na velha pátria gaulesa, trará, por certo, para o seu auditório interessado, observações do movimento cultural francês.

ALOCUÇÃO RADIOFÔNICA

No programa a "Voz da J. E. C.", que se irradia às 18.45 horas, pela onda da Rádio Farrington, o bacharelado José Schmitt Silveira pronunciara, hoje, uma alocução radiofônica, que expressará o pensamento e a adesão da Juventude Universitária Católica às solidariedades do Congresso Jurídico comemorativo do cinquentenário da nossa Faculdade de Direito.

VISITA A SÃO JERÔNIMO

A fim de inspecionar as obras da usina termo-elétrica de São Jerônimo, de 20.000 H.P., o governador Walter Jobim, viajando de automóvel, irá hoje aquela cidade, devendo partir do Palácio do Governo, às 8.30 horas. Acompanharão o governador Walter Jobim membros das suas Casas Civil e Militar, Secretários de Estado, Chefe de Polícia, eng.º. Nô de Freitas, inspetor e gerente do Banco do Brasil, e representantes da imprensa. A usina de São Jerônimo, que suprirá 22 municí-

O TEMPO

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de sexta-feira às 21 horas de sábado) TEMPO: Nublado. Chuvas passageiras e trovoadas. NEVÃO: TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Variáveis. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Das 21 horas do dia 11 às 21 horas do dia 12) TEMPO: Nublado. Chuvas esparsas e trovoadas. NEVÃO: TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Variáveis. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Das 21 horas do dia 11 às 21 horas do dia 12) TEMPO: Instável com chuvas e trovoadas. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Do quadrante norte.

MOVIMENTO CONSULAR

O Ministério das Relações Exteriores comunicou ao Governador do Estado haver sido concedido o exequatur do Governador Brasileiro à nomeação do Sr. Biagio Limongi para o cargo de Agente Consular da Itália em Uruguaiana. O respectivo expediente foi encaminhado à Secretaria do Interior.

ALIENAÇÃO DE IMÓVEL

O Sr. Governador do Estado encaminhou à Assembleia Legislativa projeto de lei, autorizando, em alienação, em concorrência pública, de um imóvel situado no 2º distrito de Encruzilhada do Sul.

ABERTURA DE CRÉDITO

A Assembleia Legislativa foi encaminhado pelo Sr. Governador do Estado, um projeto de lei, autorizando a abertura, na Secretaria das Obras Públicas, de um crédito especial, destinado ao pagamento de gratificações por serviços extraordinários prestados por funcionários da Comissão Especial de Obras de Irrigação.

TAQUIGRAFIA

Com o fim de preparar candidatos para o próximo Concurso de Taquiografia em disputa da "Copa Irmã Pedro", patrocinado pela A. S. R. G. T., o Professor Macedo, Taquígrafo Parlamentar, está recebendo candidatos que já conheçam taquiografia e que desejam adquirir velocidade na escrita, bem como técnica de apunhamento e tradução. Os interessados poderão dirigir-se à Avenida Bento Gonçalves n.º 346, apt. 24, pela manhã e à noite, onde haverá maiores detalhes. Aulas individuais.

FESTIVAL EM BENEFÍCIO DOS FILHOS DE PESCADORES

Consoante noticiou oportunamente a imprensa local, foi realizado há tempos, no Teatro São Pedro, sob o patrocínio da exma. tra. dona Ana Niederreuter Jobim, um festival em benefício dos filhos de pescadores do Rio Grande. Sobre a aplicação do produto do aludido festival, a tra. Ana Niederreuter Jobim vem de receber, do Sr. Prefeito Municipal do Rio Grande, a seguinte carta: Rio Grande, 25 de julho de 1939. "Exma. tra. Ana Jobim — Palácio do Governo — Porto Alegre. — Tenho a satisfação de expressar a ilustre dama as minhas vivas congratulações pelo lançamento da pedra fundamental do Preventivo Escolar para Filhos de Tuberculosos, que é mais uma iniciativa, no sentido assistencial que o coração magnânimo e os nobres e elevados sentimentos de humanidade e de amor ao próximo que se lhe destacam entre as virtudes cristãs, legam ao Rio Grande do Sul. Tenho, ainda, o prazer de informar a V. Exa. que se encontra em andamento, estado de construção, já em obras de modelagem, a Escola da Barra, edificada na vossa gestão velha aspiração agricultores a fim resolver urgente problema que causa maiores danos, indesejáveis, para a família, em completa desilusão enquanto proprietários terras doam cada ano capital empregado. Atualmente evidência barateamento, produção, necessariamente deve começar onde existem lucros

EXAGERADOS, CORDIALS SAUDAÇÕES

(ex.) Cesar Verdi, Presidente; Dr. Ruy Coelho Gonçalves, secretário. Guaíba, 19 de julho de 1939. Em resposta a fax telegrama, do presidente da Câmara de Vereadores do vizinho município, recebeu o seguinte despacho: "Cesar Verdi — Presidente Câmara — Guaíba. Senhor Presidente República recebeu vossa telegrama de 21 de julho e submeteu assunto, a consideração Ministério. Agricultura, sob referência p. 18.518. Cordiais saudações. (ex.) Carlos Roberto de Aguiar Moreira, Secretário Particular Presidente Câmara Republicana. Rio, 2 de agosto de 1939.

EDITAL

EXTRATO

Havendo FRANCISCO ESTADES ROSSELLO natural da Espanha, requerido o seu título declaratório de cidadão brasileiro, por determinação do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Pública Substituto, foi publicado edital no "Diário Oficial" de 9.8.1939, a folhas 20703, para conhecimento de terceiros (Lei 818 de 15.9.1939 art. 6º, § 2º).

CRÔNICA DA ASSEMBLEIA

Solicitada a vinda do titular da Carteira Agrícola do Banco do Brasil a esta Capital

LINHA TELEFÔNICA PARA ESPUMOSO — O IRGA ESTÁ INTERESSADO NA COMPRA DE MEIO MILHÃO DE SACOS DE ARROZ COM CASCA A 85 CRUZEIROS — MEMORIAL DOS MOTORISTAS PROFISSIONAIS DE CRUZ ALTA — DÉBITO DO DEAL PARA COM OS FORNECEDORES DE LEITE — OUTROS ASSUNTOS

A sessão de ontem do legislativo prolongou-se somente até às 15 horas, tendo sido apresentados em retardo indesejáveis requerimentos e proposições. Os trabalhos foram suspensos pelo sr. Ataliba Paz. Li-

dos os papéis constantes do expediente e aprovada a ata da última sessão, falou o sr. Tarso Dutra, que encaminhou um projeto provendo sobre a execução do artigo 35 das Disposições Constitucionais Transitórias da carta estadual e um re-

querimento apelando ao Executivo para que se empenhe junto à Companhia Telefônica a fim de que seja estabelecida uma linha telefônica entre Soledade e a sede do distrito de Espumoso.

O seguinte orador, sr. Lucídio Ramos, encaminhou reivindicação da Associação Comercial de Jaguarão apelando ao Executivo para que seja normalizado o fornecimento de energia elétrica àquela cidade.

O sr. Firmiano Neves da Fontoura, a seguir, encaminhou um requerimento dirigido ao Presidente do Banco do Brasil, solicitando-lhe determinar a vinda urgente, a esta capital, do gerente da Carteira Agrícola daquele estabelecimento a fim de, em contato com os interessados, dar pronta solução ao grave problema do arroz.

O orador, justificando o envio dessa solicitação, ocorreu a tribuna durante quase toda a hora do expediente, fazendo severas críticas ao governo federal, responsabilizando-o pelas dificuldades e ameaças de prejuízos que pesam sobre a produção gaúcha e em especial, sobre os produtores de arroz.

Com a palavra o sr. Nestor Jovet, prestou esclarecimentos sobre o assunto, manifestando-se favorável à determinação do Banco do Brasil que não fiança plantio de arroz sem garantia de irrigação normal e certa. Informou ainda o orador, que o IRGA está interessado na aquisição de meio milhão de sacos de arroz a 85 cruzeiros com casca.

OCCORRÊNCIAS POLICIAIS

GRAVEMENTE FERIDO AO SER COLHIDO POR UMA LOCOMOTIVA ASSALTADA UMA CASA COMERCIAL A RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA — A SENHORA TRANSITAVA PELA CALÇADA E FOI ATROPELADA POR UMA CARROÇA — DOIS MENORES CAIRAM DO BONDE

Na madrugada de ontem, Antônio José dos Santos, morador no Passo da Mangueira, e seu amigo Aciloli, encontravam-se nas proximidades da estação Diretor Postas, quando uma forte chuva os obrigou a procurar abrigo. Os dois amigos abrigaram-se num galpão de secagem de areia, que fica ao lado da estação. Na mesma ocasião, a locomotiva 214, conduzida pelo maquinista Argemiro Souza Neto, fazia manobras em marcha lenta. Sem perceber-se da aproximação da máquina, Antônio saiu de seu abrigo, procurando atravessar os trilhos, quando foi colhido pela locomotiva. Ao apertar-se de a acidente, o maquinista deteve a máquina a tempo de ainda a correr com vida Antônio dos Santos. Antônio foi conduzido ao H.P.S., onde ficou internado em estado grave.

no Ribeiro Neto, que trafegava pela av. Cascata rumo ao fim da linha. Nas proximidades do prédio n.º 3.249 daquela artéria, os dois menores perderam o equilíbrio e caíram ao solo com o veículo em movimento. Em consequência receberam ferimentos e foram medicados no H.P.S., sendo recolhidos após a sua residência.

TRÍPLICE COLISÃO

Às 9.10 horas de ontem, o ônibus da linha Santo Antônio, de placas 17.32.54, dirigido pelo motorista Jonathan Souza de Souza, ao entrar na rua D. Pedro II, procedente do centro da cidade colidiu com o automóvel de placas 3.22.40, que era conduzido pelo sr. Galeno Antônio da Oliveira. Após o primeiro choque, o ônibus ainda foi batido no caminho, nete de placas 10.18.14, que tinha como motorista David Romero. Os três carros ficaram danificados, não tendo havido danos pessoais.

ASSALTO A RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA

A loja de calçados e armários "A Duquesa", sita à rua Voluntários da Pátria n.º 361, foi na madrugada de ontem visitada pelos ladrões. Ao tomar conhecimento do fato, o dr. Paulo Acosta Rodrigues, delegado da planície encarregado do inspetor Eyma, foi proceder ao levantamento dos detalhes e iniciar diligências. Constatou-se que os ladrões se utilizaram de chaves falsas para penetrarem no prédio. E' proprietário da casa o sr. Bernardino Berdiche.

COLHIDA POR UMA CARROÇA

Às 14.30 horas de ontem, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro a srta. Luiza Palma Martins, residente à rua Felipe de Oliveira n.º 3, que momentos antes fora vítima de um acidente de trânsito. O fato passou-se da seguinte maneira: trafegava pela av. Protásio Alves um elétrico da Companhia Carris, que, ao chegar a esquina da rua S. Manuel parou para a descida dos passageiros. Com o barulho das travas, o animal que puxava a carruagem de placas n.º 256, conduzida por José Fernando Rosa, assustou-se e disparou para cima da calçada, indo colir a srta. Luiza Martins que despenhava-se pela calçada. A polícia tomou conhecimento do caso.

DOIS MENORES CAIRAM DO BONDE

Os menores Antônio e Marina Cristiano, viajavam, às 13.50 horas de ontem, na plataforma do elétrico n.º 125, da linha Glória, conduzido pelo motorista Marcela-

PRESO QUANDO PRETENDEIA FURTAR UMA CARTEIRA

O sr. Godofredo Dornelles Flores, residente à rua Campos Elíacos n.º 340, acompanhado pelo guarda civil n.º 457, apresentou na RCP o conhecido ladrão Farid Issa, que fora detido quando tentava furtar sua carteira no interior de um elétrico da linha Glória. Farid Issa foi recolhido ao xadrez à disposição da D.E.A.P.

OUTRA CARTEIRA FURTADA

Também o sr. Henrique Dreze, morador em Laranjeiras, município de Viçosa, foi vítima do furto de sua carteira. Na polícia o sr. Henrique Dreze declarou que desceu de um bonde "Navegantes" na esquina da av. Júlio de Castilhos com a rua Vigário José Inácio, caminhando duas quadras, quando encontrou-se com um amigo. Ao entrarem num café, verificou o sr. Dreze que sua carteira que continha Cr\$ 1.200,00 desaparecera. A D.E.A.P. recebeu comunicação do fato.

CHICAGO (USIS) — A Primeira Feira Internacional de Comércio que se realiza nos Estados Unidos, comporta os produtos de 47 nações e áreas do mundo, convidadas a participar da mostra comercial.

A Feira se inaugurou com grandes cerimônias, tendo sido a ocasião diversas autoridades de diversos países.

Compradores dos 48 Estados dos Estados Unidos chegam diariamente para adquirir os mais variados produtos que vão desde os artigos de luxo até os de indústria pesada. Representantes de mais 50 nações presentes, iniciaram negociações comerciais entre si e com os Estados Unidos.

A Feira deverá continuar por mais uma semana, terminando a 20 de agosto. A Feira é financiada por particulares, mas tem a inteira apoio do governo dos Estados Unidos. O Presidente Truman, Paul Hoffman, chefe da Administração da Cooperação Econômica, e o Secretário do Comércio, Charles Sawyer, figuram entre os que louvaram a Feira como um meio de desenvolver a paz no mundo por meio de um inter-

Feira Mundial de Comércio em Chicago

câmbio de mercadorias. Numa mensagem a Feira, enquanto estava a mesma sendo planejada, Truman observou que "o intercâmbio de mercadorias entre as nações é um importante meio de melhorar as relações políticas e econômicas em todo o mundo", e de estabelecer uma "paz segura no mundo".

Mais de 1.000 expositores individuais, de todas as partes do mundo, com exceção da União Soviética e seus satélites, fazem suas mostras. Os produtos expostos variam desde joias finas da Índia, até pesados motores Diesel da Inglaterra. 500 expositores norte-americanos tomam parte no certame.

20 nações ou áreas da Europa e da área do Atlântico Norte se acham representadas. Há também estandes das áreas francesas de Argélia, Marrocos e Tunísia, bem como das do Saara e Trêfise. O Oriente Médio e o Extremo Oriente também se acham representados, incluindo a República da Coreia. 12 das 21 nações do Hemisfério Ocidental enviaram sua contribuição e entre elas figuram o Brasil e os Estados Unidos.

20 nações ou áreas da Europa e da área do Atlântico Norte se acham representadas. Há também estandes das áreas francesas de Argélia, Marrocos e Tunísia, bem como das do Saara e Trêfise. O Oriente Médio e o Extremo Oriente também se acham representados, incluindo a República da Coreia. 12 das 21 nações do Hemisfério Ocidental enviaram sua contribuição e entre elas figuram o Brasil e os Estados Unidos.

Sobre a matéria constante da ordem do dia, deliberou o plenário: aprovar a redução final, dos Projetos de Lei — "que abre crédito especial de Cr\$ 906.250,00 para atender parte do pagamento da desapropriação de uma área de terras situada no Arraial de São José"; "que autoriza doação em pagamento de um imóvel sito à rua Oriente e de propriedade de Silvio Spitzner".

Aprovar em 3ª discussão os Projetos de Lei — "dispõe sobre licença especial de que trata a letra 'a' do art. 189 do Código de Posturas Municipais"; "abre crédito especial de Cr\$ 2.374.000,00 para atender parte da desapropriação de um imóvel".

Em discussão única, resolveu o plenário: devolver ao Executivo o expediente constante da petição em que a Empresa Erol pede autorização para alterar seu contrato, para aprovar a indicação regulamentar providências na sentença de Ter.º pagas regularmente, e pessoal obras nos dias que não trabalharem por motivo de mau tempo; rejeitar a petição do Centro de Estudos Sociais Gilber.º Freire, solicitando uma sala na Galeria Municipal.

Em discussão única, resolveu o plenário: devolver ao Executivo o expediente constante da petição em que a Empresa Erol pede autorização para alterar seu contrato, para aprovar a indicação regulamentar providências na sentença de Ter.º pagas regularmente, e pessoal obras nos dias que não trabalharem por motivo de mau tempo; rejeitar a petição do Centro de Estudos Sociais Gilber.º Freire, solicitando uma sala na Galeria Municipal.

Em discussão única, resolveu o plenário: devolver ao Executivo o expediente constante da petição em que a Empresa Erol pede autorização para alterar seu contrato, para aprovar a indicação regulamentar providências na sentença de Ter.º pagas regularmente, e pessoal obras nos dias que não trabalharem por motivo de mau tempo; rejeitar a petição do Centro de Estudos Sociais Gilber.º Freire, solicitando uma sala na Galeria Municipal.

Em discussão única, resolveu o plenário: devolver ao Executivo o expediente constante da petição em que a Empresa Erol pede autorização para alterar seu contrato, para aprovar a indicação regulamentar providências na sentença de Ter.º pagas regularmente, e pessoal obras nos dias que não trabalharem por motivo de mau tempo; rejeitar a petição do Centro de Estudos Sociais Gilber.º Freire, solicitando uma sala na Galeria Municipal.

Em discussão única, resolveu o plenário: devolver ao Executivo o expediente constante da petição em que a Empresa Erol pede autorização para alterar seu contrato, para aprovar a indicação regulamentar providências na sentença de Ter.º pagas regularmente, e pessoal obras nos dias que não trabalharem por motivo de mau tempo; rejeitar a petição do Centro de Estudos Sociais Gilber.º Freire, solicitando uma sala na Galeria Municipal.

Em discussão única, resolveu o plenário: devolver ao Executivo o expediente constante da petição em que a Empresa Erol pede autorização para alterar seu contrato, para aprovar a indicação regulamentar providências na sentença de Ter.º pagas regularmente, e pessoal obras nos dias que não trabalharem por motivo de mau tempo; rejeitar a petição do Centro de Estudos Sociais Gilber.º Freire, solicitando uma sala na Galeria Municipal.

Em discussão única, resolveu o plenário: devolver ao Executivo o expediente constante da petição em que a Empresa Erol pede autorização para alterar seu contrato, para aprovar a indicação regulamentar providências na sentença de Ter.º pagas regularmente, e pessoal obras nos dias que não trabalharem por motivo de mau tempo; rejeitar a petição do Centro de Estudos Sociais Gilber.º Freire, solicitando uma sala na Galeria Municipal.

Em discussão única, resolveu o plenário: devolver ao Executivo o expediente constante da petição em que a Empresa Erol pede autorização para alterar seu contrato, para aprovar a indicação regulamentar providências na sentença de Ter.º pagas regularmente, e pessoal obras nos dias que não trabalharem por motivo de mau tempo; rejeitar a petição do Centro de Estudos Sociais Gilber.º Freire, solicitando uma sala na Galeria Municipal.

Em discussão única, resolveu o plenário: devolver ao Executivo o expediente constante da petição em que a Empresa Erol pede autorização para alterar seu contrato, para aprovar a indicação regulamentar providências na sentença de Ter.º pagas regularmente, e pessoal obras nos dias que não trabalharem por motivo de mau tempo; rejeitar a petição do Centro de Estudos Sociais Gilber.º Freire, solicitando uma sala na Galeria Municipal.

Em discussão única, resolveu o plenário: devolver ao Executivo o expediente constante da petição em que a Empresa Erol pede autorização para alterar seu contrato, para aprovar a indicação regulamentar providências na sentença de Ter.º pagas regularmente, e pessoal obras nos dias que não trabalharem por motivo de mau tempo; rejeitar a petição do Centro de Estudos Sociais Gilber.º Freire, solicitando uma sala na Galeria Municipal.

Em discussão única, resolveu o plenário: devolver ao Executivo o expediente constante da petição em que a Empresa Erol pede autorização para alterar seu contrato, para aprovar a indicação regulamentar providências na sentença de Ter.º pagas regularmente, e pessoal obras nos dias que não trabalharem por motivo de mau tempo; rejeitar a petição do Centro de Estudos Sociais Gilber.º Freire, solicitando uma sala na Galeria Municipal.

Em discussão única, resolveu o plenário: devolver ao Executivo o expediente constante da petição em que a Empresa Erol pede autorização para alterar seu contrato, para aprovar a indicação regulamentar providências na sentença de Ter.º pagas regularmente, e pessoal obras nos dias que não trabalharem por motivo de mau tempo; rejeitar a petição do Centro de Estudos Sociais Gilber.º Freire, solicitando uma sala na Galeria Municipal.

Em discussão única, resolveu o plenário: devolver ao Executivo o expediente constante da petição em que a Empresa Erol pede autorização para alterar seu contrato, para aprovar a indicação regulamentar providências na sentença de Ter.º pagas regularmente, e pessoal obras nos dias que não trabalharem por motivo de mau tempo; rejeitar a petição do Centro de Estudos Sociais Gilber.º Freire, solicitando uma sala na Galeria Municipal.

Em discussão única, resolveu o plenário: devolver ao Executivo o expediente constante da petição em que a Empresa Erol pede autorização para alterar seu contrato, para aprovar a indicação regulamentar providências na sentença de Ter.º pagas regularmente, e pessoal obras nos dias que não trabalharem por motivo de mau tempo; rejeitar a petição do Centro de Estudos Sociais Gilber.º Freire, solicitando uma sala na Galeria Municipal.

Em discussão única, resolveu o plenário: devolver ao Executivo o expediente constante da petição em que a Empresa Erol pede autorização para alterar seu contrato, para aprovar a indicação regulamentar providências na sentença de Ter.º pagas regularmente, e pessoal obras nos dias que não trabalharem por motivo de mau tempo; rejeitar a petição do Centro de Estudos Sociais Gilber.º Freire, solicitando uma sala na Galeria Municipal.

Em discussão única, resolveu o plenário: devolver ao Executivo o expediente constante da petição em que a Empresa Erol pede autorização para alterar seu contrato, para aprovar a indicação regulamentar providências na sentença de Ter.º pagas regularmente, e pessoal obras nos dias que não trabalharem por motivo de mau tempo; rejeitar a petição do Centro de Estudos Sociais Gilber.º Freire, solicitando uma sala na Galeria Municipal.

Em discussão única, resolveu o plenário: devolver ao Executivo o expediente constante da petição em que a Empresa Erol pede autorização para alterar seu contrato, para aprovar a indicação regulamentar providências na sentença de Ter.º pagas regularmente, e pessoal obras nos dias que não trabalharem por motivo de mau tempo; rejeitar a petição do Centro de Estudos Sociais Gilber.º Freire, solicitando uma sala na Galeria Municipal.

Em discussão única, resolveu o plenário: devolver ao Executivo o expediente constante da petição em que a Empresa Erol pede autorização para alterar seu contrato, para aprovar a indicação regulamentar providências na sentença de Ter.º pagas regularmente, e pessoal obras nos dias que não trabalharem por motivo de mau tempo; rejeitar a petição do Centro de Estudos Sociais Gilber.º Freire, solicitando uma sala na Galeria Municipal.

Em discussão única, resolveu o plenário: devolver ao Executivo o expediente constante da petição em que a Empresa Erol pede autorização para alterar seu contrato, para aprovar a indicação regulamentar providências na sentença de Ter.º pagas regularmente, e pessoal obras nos dias que não trabalharem por motivo de mau tempo; rejeitar a petição do Centro de Estudos Sociais Gilber.º Freire, solicitando uma sala na Galeria Municipal.

Em discussão única, resolveu o plenário: devolver ao Executivo o expediente constante da petição em que a Empresa Erol pede autorização para alterar seu contrato, para aprovar a indicação regulamentar providências na sentença de Ter.º pagas regularmente, e pessoal obras nos dias que não trabalharem por motivo de mau tempo; rejeitar a petição do Centro de Estudos Sociais Gilber.º Freire, solicitando uma sala na Galeria Municipal.

Em discussão única, resolveu o plenário: devolver ao Executivo o expediente constante da petição em que a Empresa Erol pede autorização para alterar seu contrato, para aprovar a indicação regulamentar providências na sentença de Ter.º pagas regularmente, e pessoal obras nos dias que não trabalharem por motivo de mau tempo; rejeitar a petição do Centro de Estudos Sociais Gilber.º Freire, solicitando uma sala na Galeria Municipal.

Em discussão única, resolveu o plenário: devolver ao Executivo o expediente constante da petição em que a Empresa Erol pede autorização para alterar seu contrato, para aprovar a indicação regulamentar providências na sentença de Ter.º pagas regularmente, e pessoal obras nos dias que não trabalharem por motivo de mau tempo; rejeitar a petição do Centro de Estudos Sociais Gilber.º Freire, solicitando uma sala na Galeria Municipal.

Em discussão única, resolveu o plenário: devolver ao Executivo o expediente constante da petição em que a Empresa Erol pede autorização para alterar seu contrato, para aprovar a indicação regulamentar providências na sentença de Ter.º pagas regularmente, e pessoal obras nos dias que não trabalharem por motivo de mau tempo; rejeitar a petição do Centro de Estudos Sociais Gilber.º Freire, solicitando uma sala na Galeria Municipal.

Pelo barateamento do custo da produção do arroz

TELEGRAMA DIRIGIDO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA PELA CAMARA MUNICIPAL DE GUAIBA

A Câmara Municipal de Guaíba dirigiu-se ao Sr. Presidente da República nas seguintes termos: "Exmo. Sr. General Eurico Gaspar Dutra — Palácio do Catete — Rio. Câmara Vereadores Guaíba não pode assistir impassível precária situação plantadores arroz terras arrendadas condições escabridas. Momento obrigatório barateamento produção, imprescindível aniquilar sub-plantadores a quem falta assistência absoluta. Não gozam sequer prerrogativas Códico Civil, equiparando-os a parceiros agrícolas. Nada entretanto Legislativas Municipais podem fazer. Congresso Nacional Municí-

plos Brasileiros Quitandinha, contou honrosa presença Vossa Excelência, aprovou tese apresentando delegação desta Câmara solicitando regulamentação preços, condições, prazo arrendamentos terras, destinadas cultura arroz e pecuária. Regamos Vossa Excelência estudar carinhosamente possibilidade concretizar ainda vossa gestão velha aspiração agricultores a fim resolver urgente problema que causa maiores danos, indesejáveis, para a família, em completa desilusão enquanto proprietários terras doam cada ano capital empregado. Atualmente evidência barateamento, produção, necessariamente deve começar onde existem lucros

exagerados. Cordiais Saudações. (ex.) Cesar Verdi, Presidente; Dr. Ruy Coelho Gonçalves, secretário. Guaíba, 19 de julho de 1939. Em resposta a fax telegrama, do presidente da Câmara de Vereadores do vizinho município, recebeu o seguinte despacho: "Cesar Verdi — Presidente Câmara — Guaíba. Senhor Presidente República recebeu vossa telegrama de 21 de julho e submeteu assunto, a consideração Ministério. Agricultura, sob referência p. 18.518. Cordiais saudações. (ex.) Carlos Roberto de Aguiar Moreira, Secretário Particular Presidente Câmara Republicana. Rio, 2 de agosto de 1939.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 12-8-1950 — N.º 1.067

Duas efemérides luminosas

Instalou-se, ontem, o Congresso Jurídico, que a Faculdade de Direito da Universidade do Rio Grande do Sul integrou no programa comemorativo do seu cinquentário, realizando-o, também, como uma homenagem ao Centenário do Código Comercial Brasileiro.

Sem dúvida, são dois fatos marcantes para as letras jurídicas nacionais, dignos, portanto, da magna assembleia que estamos assistindo.

De um lado, uma Casa de Ensino Superior, cuja história de cinco décadas é uma das glórias mais altas do que se orgulha o Rio Grande, se enche de júbilo, nesta hora, em que vê transpor os seus vetustos muros alguns dos maiores cultores do Direito não só em nossa terra, como também em outros centros do continente.

Rever os seus feitos, será rememorar aquela tarde de 1.º de maio de 1900, quando surgiu, fruto de um núcleo de dedicados juristas, que vivem ainda no figurar venerando de Normélio Rosa, a Escola de Direito para dar, num apostolado de ciência, à nossa terra, uma pleiade ilustre de renomados mestres, de profundos advogados, e de eminentes juristas. Seu presente não desmente o passado. Sob a segura direção do prof. José Salgado Martins, continuará, sem embaraço, a Faculdade de Direito sua nobre tarefa, formando ano após ano as novas gerações.

De outro lado, comemora-se, também, neste ano, o centenário do Código Comercial. Feliz encontro de duas efemérides. Um templo de saber entra, de galáxia de seus triunfos, acrescenta este: de uma lei centenária, cujos sábios dispositivos vencendo o tempo e acompanhando o evoluir dos acontecimentos, se ergue, como um monumento vivo àquelas que a elaboraram.

E' um fato singular, e em poucas vezes, terá com certeza o nosso mundo jurídico a oportunidade de ver um Código vencer um século de existência, sempre oferecendo ao ordenamento jurídico preciosos colaborações.

Mas, a par desta dignificante missão, o Congresso Jurídico, que Porto Alegre vê desenvolver-se, encerra ainda outra significação expressiva: proleto a nosso centro universitário no cenário brasileiro, fazendo desta festa nacional uma magnífica lição de solidariedade continental.

Assim, o Rio Grande do Sul representado por mais lidam expressões de sua ciência jurídica, se reúne a eminentes mestres de outros centros culturais para esta homenagem de agradecimento a de esperanças.

Da aproximação, pelos benefícios que as luzes dinâmicas da fraternidade têm proporcionado aos gloriosos caminhos, pelos quais trilha a gente gaúcha, numa marcha ascendente em busca do bem, da paz, de Deus.

De esperanças que estas atividades não cessem, para o bem, para a ordem, para progresso e para Glória do Rio Grande e do Brasil.

MEU CANTINHO

Sr. Senador Dr. Getúlio Vargas:

Estou a imaginar o desenvolvimento de V. S. em companhia do Sr. Dr. Ademar de Barros, nesta noite, e ainda imaginando a chegada de V. S. ao Rio Grande do Sul, sob a legenda da PTB e eu, desoladamente, nem a conhecer a princípio, pois tinha com os tempos, ordenado, mas depois palestras, disse-lhe eu então:

— O Sr. Dr. Ademar de Barros é muito inteligente, parece-me que entre o Sr. Senador Getúlio Vargas em aperturas, quer o Sr. Senador, se ele desluzar, não é bom.

— Que hora? Que aperturas?

— A sua candidatura a Senador pelo Rio Grande do Sul, sob a legenda da PTB?

— Mas eu não sei!

— Foi pena, pois eu queria ver V. S. e o Sr. Senador Dr. Ademar de Barros, e ainda imaginando a chegada de V. S. ao Rio Grande do Sul, sob a legenda da PTB e eu, desoladamente, nem a conhecer a princípio, pois tinha com os tempos, ordenado, mas depois palestras, disse-lhe eu então:

pos a terra de cultura para as cidades. Como segunda consequência, diminuição da produção agrícola e aumento de preços para o seu consumo. Como terceira consequência, CAMBIO NEGRO — TURBULENÇA, diminuição do poder aquisitivo, depreciação econômica. Desta última então, a situação econômica — aumento de salários — paralelamente, aumenta ainda maior a carga da vida. Não adianta aumentar o salário sem a estabilização de preços das utilidades, por que dentro de dois ou três meses o aumento do salário não basta para cobrir o custo das utilidades e então a situação voltará a ser de fome. Pergunto, agora, mas que adianta estabelecer os preços se o Instituto clandestino do CAMBIO NEGRO já quase habitua o povo com a sua imoralidade existente e a sua exploração torpe e sem estranhas?

Diz-me também, em tempos idos, por estas colunas que V. S. era zeloso e hábil e fazia um jogo de confusão e desparatamento, saindo-se sempre bem, deixando, entretanto, a parte da turma, porque sabe certo que os nossos trabalhadores, bem como sensibilizar os paquidermos dos tubarões altanados, pelo de jantares e isenções, não é uma tarefa fácil.

Com o discurso do Paulista, V. S. arranjou também notas dos trabalhadores da lavra que até agora viveram no desamparo da legislação trabalhista que surgiu depois do movimento de 1930. E sempre uma esperança e uma promessa.

Então agora as coisas estão, quer, quer depois de três de Outubro o que irá dizer os nossos ensinamentos, pois pelo que os nossos jornais, as UNAS, mostram agora em SACOS... não sei se de gatos ou de garras.

Vermos quem os terá para vendê-los.

V. S. está no partido, lápis, oliv e anelados.

Está também no partido o Sr. Dr. Cristiano Machado.

Pelo segundo vez o Sr. Major Brigadeiro Eduardo Gomes vai disputar a corrida e vai também ser, também, também, também e em fim, pronto.

Agora o slogan — RLE VOLUNTAR — pode ser aplicado tanto a V. S. como ao Sr. Major Brigadeiro e os votos encorajados irão dizer quem chegou à frente, na meta final, com dois palmos de língua de fora e esbafando como uma locomotiva.

Antônio Botine

Especial para "JORNAL DO DIA"

O empregado como sujeito do contrato de trabalho

LEOPOLDO HOFMANN

Empregado, de acordo com a definição legal, "é toda a pessoa física que prestar serviços de natureza não eventual a empregador, sob a dependência deste e mediante salário" (C. L. T., art. 3º).

O empregado é, pois, sempre uma pessoa física. Nem se compreenderia a prestação de serviços por uma pessoa jurídica, entidade abstrata, fictícia, ideal.

A contribuição, do empregado, ao seio da empresa, concretiza-se na prestação do trabalho, o qual, de acordo com a definição legal, "supra, deve assumir características de permanência, de continuidade. Não seria "empregado", segundo a definição da lei e para o efeito da aplicação das medidas legais consolidadas, o indivíduo que, por exemplo, fosse chamado, exclusivamente para prestar serviços na remoção dos escombros de um incêndio, mediante paga ou ajuste, porque sua atividade seria meramente eventual e transitória e a eventualidade dos serviços é excluída do conceito de empregado.

A definição faz ainda referência ao estado de dependência direta do empregado ao respectivo empregador.

"Dependência" é o termo usado, pela lei, querendo significar "subordinação, hierarquia", dever de obediência e acatamento, sujeição às ordens ou orientações do empregador, que conhece as necessidades da empresa e procura satisfazê-las da

melhor forma, de acordo com sua experiência, seu tipo administrativo, sua visão das coisas.

A subordinação, não é um estado econômico, nem uma posição técnica, pois, do ponto de vista econômico, o empregado pode se encontrar em situação superior à do próprio empregador, embora não seja isso o que normalmente acontece. Também do ponto de vista técnico, pode se dar o caso da superioridade do empregado o que sucede, com bastante frequência, aliás, em atividades especializadas.

O conceito de subordinação, pois, longe de dois aspectos, para concretizar-se na obrigação que tem o empregado de se sujeitar ao patrão, e o direito deste de governar, de dirigir o trabalho do empregado, é, pois, um estado jurídico, uma posição jurídica, nunca um estado econômico ou uma posição técnica.

Esta subordinação por parte do empregado limita-se, estritamente, à orientação, à pressão, aos serviços que deve executar. Será maior ou menor, segundo as funções exercidas, pois a subordinação que está sujeita o empregado de categoria mais elevada, é a mesma a que está sujeita o trabalhador humilde, porque o preposto, pelos seus estudos e conhecimentos, pode se impor ao respeito e à estima do patrão, sem quebra da obediência

que lhe deve, conforme já resolveu um de nossos tribunais de trabalho ("Diário da Justiça", 21-7-48).

Quanto ao salário, que é a contraprestação a que o empregado faz, em virtude de sua prestação pessoal, o trabalho, deve ser pago, em moeda corrente, no todo ou em parte, nunca inferior a um terço, e o restante em utilidades: alimentação, vestuário, habitação, transportes e higiene.

As funções do empregado são personalíssimas, indelegáveis. Acilidade na empresa, a empresa, "X" pela sua habilidade, pela sua competência e dedicação, ao trabalho, pelo seu caráter ilibado, em suma, Vira-se precisamente aquela determinação de pessoa, com todas as características que lhe são peculiares. Os deveres de ofício, devem, pois, ser exercidos pessoalmente pelo empregado, não estando o patrão obrigado, a aceitar o trabalho de um substituto eventual, no caso, de algum impedimento.

Contratando seus serviços pessoais, não contrai o empregado, qualquer obrigação de executar outros mistérios, além da que lhe foi contratada. Seus deveres esgotam-se no âmbito das disposições contratuais. Se quiser, voluntariamente, ultrapassar estas limitações, terá direito a um justo prêmio, concluído em remuneração extraordinária.

Líderes religiosos denunciam a falsa «Petição de Paz»

NOVA YORK (USIS) — Em uma declaração conjunta, líderes religiosos católicos protestantes, e judeus denunciam como fraudulenta a chamada "Petição de Paz", ou "Apelo de Estocolmo", patrocinada por comunistas, aqui e no exterior, e advertem que a verdadeira ameaça à paz é a agressão comunista à República da Coreia.

A declaração está assinada por altos funcionários do Conselho Federal de Igrejas do Cristo na América (Protestantes), da Organização Nacional de Bem Estar Católico, e pelo Conselho de Sinagogas da América.

Declarações semelhantes de advertência e de denúncia contra a petição de "paz" comunista têm sido feitas por prominentes líderes seculares, com as organizações trabalhistas norte-americanas participando no esclarecimento público da natureza das ações comunistas.

O "The New York Times" e o "The New York Herald-Tribune", comentando a declaração, frisam que a tal petição

expressa a linha política do Kremlin, isto é, que as armas atômicas devem ser imediatamente postas fora da lei. Os jornais notam, entretanto, que a petição de "paz" não reconhece a agressão, da maneira pela qual foi descrita, contra a República da Coreia, e que o bloco soviético, continua rejeitando as propostas de estrito controle atômico, apoiadas pela grande maioria das nações da Organização das Nações Unidas.

E' o seguinte o texto da declaração conjunta:

"A falsa petição de paz, que já enganou muitas pessoas de bem, aqui e no exterior, é um instrumento camuflado, destinado a confundir as sociedades livres, e encobrir a política agressiva revelada com a invasão da República da Coreia. É esta política agressiva e a atual agressão descrita na Coreia, que constituem as maiores ameaças à paz mundial.

"A paz genuína requer o reconhecimento prático do fato de que, não somente as pessoas, mas, as nações, estão sob ameaça de destruição, e a solução internacional, está sujeita à soberania de Deus e às leis morais às quais partem de Deus.

1. Repudiando ao uso da guerra e de ameaças de força como um instrumento de política nacional.

2. Adotando, local e solenes, as disposições assumidas diante da Carta das Nações Unidas na manutenção da paz e segurança internacionais e na resolução pacífica das divergências.

3. Respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais de todos.

4. Participação em programas positivos das Nações Unidas em benefício do bem comum e de melhor padrão de vida.

5. Aceleração de acordos internacionais para a eficiente redução e regulamentação de armamentos, inclusive as armas atômicas, e a criação de um sistema internacional de inspeção e controle, que inspire confiança.

6. Pedimos a todos os homens de boa vontade que apoiem estes objetivos de um genuíno programa de paz."

AS MULAS DE MOSCOU

Por AL NETO (do USIS)

A infiltração da propaganda comunista é um dos maiores problemas que o mundo livre deve enfrentar, neste momento.

Em comparação, com a propaganda nazista dos tempos de Hitler, a atual propaganda de Moscou é muito mais difícil de combater.

Os nazistas nunca se intitularam de democratas. Ao contrário não perdiam ocasião de bradar contra a democracia, que diabolizava um sistema falido.

Mas os comunistas adotam uma técnica de identificação com os princípios democráticos, a fim de poder destruí-los de maneira mais segura.

Além disso, os comunistas sabem como servir-se das doutrinas cavalheirescas do tipo maula.

A maula, como vocês sabem, é um animal híbrido, que resulta da cruz de um asno e uma égua. Mas a maula não é nem uma coisa, nem outra; não é cavalo, nem é asno.

Os indivíduos do tipo maula são aqueles que, sem serem comunistas — e às vezes são anti-comunistas — fazem o jogo dos vermelhos.

Geralmente, os indivíduos do tipo maula infiltram-se e si mesmos de "esquerdistas".

Moscou tem uma extraordinária habilidade para servir-se dos "esquerdistas" como veículos de propaganda.

Como um toureiro, que mostra ao touro uma capinha vermelha para fazê-lo investir, Moscou ensina a cavalo dos "esquerdistas" as palavras Wall Street.

Wall Street é a capinha vermelha do toureiro José Stalin.

Falando em Wall Street, Moscou ensina que os papalvos de todos os quadrantes se ponham a injuriar os Estados Unidos.

Tais ataques contra os Estados Unidos constituem a melhor arma de Moscou para a propaganda do comunismo.

De vez em quando, o tiro sai pela culatra.

Foi o caso de Henry Wallace, um dos tais injuradores durante muito tempo, podiam ser identificados, com as do comunismo incoerente.

sem a propaganda comunista, sem serem comunistas.

O primeiro ministro inglês Clement Attlee — identidade a problema nas seguintes palavras textuais:

"Eles falam de liberdade enquanto matam a liberdade. Eles falam de paz enquanto acusam a agressão."

"Eles são hipócritas cruéis e insensíveis que apregam as virtudes que a filosofia que eles disfarçam e nos que faziam renegar."

HORARIO DAS MISSAS

Nas MATRIZES e nas IGREJAS e CAPELAS públicas no âmbito das respectivas paróquias. Horário da inversão:

- 1. CATEDRAL METROPOLITANA: 6 h; 7 h; 8 h; 10 h; 11 horas.
- 2. CATEDRAL METROPOLITANA: 6 h; 7 h; 8 h; 10 h; 11 horas.
- 3. AURILLADORA: 6 h; 7 h; 8 h; 10 h; 11 horas.
- 4. BELÉM NOVO: 6 h; 7 h; 8 h; 10 h; 11 horas.
- 5. CONCEIÇÃO: 6 h; 7 h; 8 h; 10 h; 11 horas.
- 6. CORACAO DE JESUS (Passo da Mengueira): 6 h; 7 h; 8 h; 10 h; 11 horas.
- 7. CRISTO REDEYTOR (Passo da Mengueira): 6 h; 7 h; 8 h; 10 h; 11 horas.
- 8. GONCALVES: 6 h; 7 h; 8 h; 10 h; 11 horas.
- 9. LOURDES: 6 h; 7 h; 8 h; 10 h; 11 horas.
- 10. MEDIANEIRA: 6 h; 7 h; 8 h; 10 h; 11 horas.
- 11. MENINO DEUS: 6 h; 7 h; 8 h; 10 h; 11 horas.
- 12. NAVAGANTES: 6 h; 7 h; 8 h; 10 h; 11 horas.
- 13. PAZ DOS POBRES: 6 h; 7 h; 8 h; 10 h; 11 horas.
- 14. PARTENON: 6 h; 7 h; 8 h; 10 h; 11 horas.
- 15. PIEDADE: 6 h; 7 h; 8 h; 10 h; 11 horas.
- 16. ROSARIO: 6 h; 7 h; 8 h; 10 h; 11 horas.
- 17. SAGRADA FAMILIA: 6 h; 7 h; 8 h; 10 h; 11 horas.
- 18. SANTA TERESA: 6 h; 7 h; 8 h; 10 h; 11 horas.
- 19. SANTA CECILIA: 6 h; 7 h; 8 h; 10 h; 11 horas.
- 20. SANTA FRANCISCA: 6 h; 7 h; 8 h; 10 h; 11 horas.
- 21. SANTA JOAQUIM: 6 h; 7 h; 8 h; 10 h; 11 horas.
- 22. SANTA JUDAS TADEU: 6 h; 7 h; 8 h; 10 h; 11 horas.
- 23. SANTA MARIA: 6 h; 7 h; 8 h; 10 h; 11 horas.
- 24. SANTA ROSA: 6 h; 7 h; 8 h; 10 h; 11 horas.
- 25. SANTA TERESA: 6 h; 7 h; 8 h; 10 h; 11 horas.
- 26. TEREZINHA: 6 h; 7 h; 8 h; 10 h; 11 horas.
- 27. TRISTEZA: 6 h; 7 h; 8 h; 10 h; 11 horas.
- 28. VILA NOVA: 6 h; 7 h; 8 h; 10 h; 11 horas.
- 29. VILA NOVA: 6 h; 7 h; 8 h; 10 h; 11 horas.
- 30. VILA NOVA: 6 h; 7 h; 8 h; 10 h; 11 horas.

Vida Católica

RETIRO ESPIRITUAL DOS ACADEMICOS

A Congregação Mariana dos Acadêmicos "Mater Salvatoris" realiza o seu retiro anual, na Vila Manresa, nos dias 13, 14 e 15 de agosto próximo. Por nosso intermédio, convidamos a todos os interessados — Congregados e Acadêmicos (também os não Congregados) a participarem desse recolhimento espiritual.

MISSA DO UNIVERSITARIO

Amanhã, como em todos os segundos domingos de cada mês, será celebrada na Capela do Colégio Na. Sra.

do Rosário, a Missa do Universitário. É essa uma iniciativa feliz que visa introduzir entre nós esse costume, que constitui uma vitoriosa tradição em outros centros universitários. Todos os nosos acadêmicos estão convidados para essa Missa.

RECOLHIMENTO MENSAL DA J.U.C.

Como faz todo os segundos domingos de cada mês, a Juventude Universitária Católica realizará, amanhã, às 7.30 horas na Capela do Colégio Na. Sra. do Rosário, o seu costumeiro recolhimento mensal. Após, assistirá em conjunto a Missa do Universitário.

Um Rio Grande só!

MOURA VALLE

"Se há uma questão política que exija o máximo do desprendimento cívico é esta que você procura abordar". — Tais foram as palavras do jornalista André Carrasconi, quando, há três anos passados, na redação da "Folha Carioca", o meu primeiro artigo, propagando pela união gaúcha. Confesso que, então, não me passava pela vontade aquele animo que hoje é o gládio de todos aqueles que batalham por um Rio Grande só. Olhava a união do meu Estado, não sabendo bem se era um jovem jornalista romântico, capaz de erros estratégicos na luta partidária, ou se tinha a intuição da boa causa. Poucos dias depois, quando retornava a Porto Alegre, a fim de continuar a minha carreira no "JORNAL DO DIA", André Carrasconi, com aquele espírito bondoso de velho jornalista, exortando-me nas duras lutas políticas, animou-me a reencarnar no meu jornal. E de fato continuo, já agora convicto de uma realidade, não só no "JORNAL DO DIA", como também na "Rádio Difusora", a luta pela união gaúcha.

— Hoje, quando as mais ponderáveis correntes políticas do Rio Grande procuram ativar esta união, é mister que novamente volte a ser o jornalista romântico, porque melhor é o visto um jornalista, quando se reveste da simplicidade do dizer, deixando as respeitáveis honras públicas a primários dos atos e das responsabilidades. Cabs, apenas, ao jornalista, imbuído dos princípios permanentes que acalentam a luta pela bem-estar coletivo, pela honestidade individual e política, sintetizar a transitoriedade de um momento e procurar torná-lo eterno, porque, acima das pequenas paixões e dos pequenos desentendimentos, eterno é o Rio Grande, e eterna é a sua tradição de sinceridade para com a República.

— Não recordarei as lutas de bastidores que estão impedindo que a união gaúcha se processe, como era de se esperar, num raso de generosidade tão nossa. Procurarei demon-

strar que bem no intimo de nossos políticos, aqueles que ainda não a querem, esta latente uma incompreensão, que bem se que todos são para união gaúcha. O meu-re e digno sr. ur. Clon Rosa, a quem o Partido Social Democrático, em governação convenção, escolheu como seu candidato ao governo do Estado, reiteradamente afirmou a sua disposição de não servir entrave a união do Rio Grande do Sul, ainda mais se assim se procedesse em torno de uma personalidade da estatura moral de Oswaldo Aranha. Quando se afirmou essa possibilidade, recordada pelo sr. Clon Rosa, por efeito da iniciativa tomada pelo Partido Libertador, Partido Trabalhista Brasileiro, União Democrática Nacional e Partido de Representação Popular, voltou o ilustrado candidato peenseleista a reafirmar a sua posição assumida, bem dizendo, é certo, que a sua candidatura pertencia ao seu partido, que a escolhesse em convenção. Era lógico, era natural, que o P.S.D. não retirassem, então, a candidatura Clon Rosa, porque daria uma demonstração pública de desaprovação a um homem tão probo e tão dedicado à sua terra. Não é lógico, porém, e não é natural, que o P.S.D. tante rasar negociações, que não aceitou, anteriormente, com o Partido de Representação Popular, procurando, pela troca de composições eleitorais, destruir, não apenas o ideal de um Rio Grande só, mas todos os princípios que devem acalentar os homens públicos nesta quadra histórica de nossa vida política.

Melhor andaria o P.S.D., se desse a palavra ao sr. Clon Rosa, após a demonstração de apreço que deu ao seu candidato. Que fale o sr. Clon Rosa, reafirmando a sua disposição manifestada pela união gaúcha em termo de Oswaldo Aranha, ou reafirmando a sua disposição de continuar como candidato ao governo do Estado. Qualquer que for a sua decisão, mesmo que impedindo o anseio da paz política, será a decisão de um homem honrado, a quem o Rio Grande do Sul escutará com o respeito merecido e devido.

EMPRESA OURO E PRATA

PORTO ALEGRE-IJUI E VICE-VERSA

Dias de Partidas: As 4 horas

DE IJUI — Domingos, Terças, Quartas e Quintas-Feiras.

DE PORTO ALEGRE — Domingos, Quartas, Sextas e Sábados.

COMBINAÇÃO DE IDA — Em Venancio Aires, com Santa Cruz, em Porto Mariano, com Estrela, Lajeado e Arroio do Meio, no mesmo dia, menos aos domingos.

COMBINAÇÃO DE VOLTA — Em Ijuí, no mesmo dia para Santa Angelo.

INFORMAÇÕES NAS RODOVIARIAS

PORTO ALEGRE — Fone: 8468 — IJUI 170

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

Nº Intuito de proporcionar aos jovens brasileiros, detidos de pender militar e amantes da carreira das Armas, uma grande oportunidade de ingressar no Exército Nacional, tornamos público, em aditamento à nota publicada em edição anterior com referência ao título acima, mais os seguintes esclarecimentos: 1) — Requisitos: a) Dirigidos ao Comandante da Escola das Armas (Mod. 1) nos Cursos de Guerrações e de Tropa de Interio e

O. G. da 3ª R. M. nesta Capital e instrução com os documentos constantes das instruções já publicadas. 2) — Cotação: — 1 a 30 do corrente — Entrada dos requerimentos: 1 a 15 de Outubro — Exames: 16 a 18 de Fevereiro de 1951 — Apresentação à Escola dos candidatos chamados para efetuar matrícula: 15 de Dezembro de 1951 — Término do Curso: Malores informes. — No interior: Comandos de Guerrações e unidades: nesta Capital: Quartel General da 3ª R. M. (3ª Seção), nas 2ª, 3ª, 4ª e 5ª. — Corpos de Tropa de Interio e

♦ O MANIFESTO DE PRESTES, DE CARÁTER SUBVERSIVO — Rio, (AN) — O chefe de Polícia comunicou ao ministro da Justiça um exemplar da edição da "Tribuna Popular", de sexta-feira passada, que foi toda apreendida por ordem daquela titular por conter um manifesto do sr. Lúcia Carlos Prestes, de caráter subversivo. Na matéria da Delegacia da Segurança Social foi lavrado o ato de apreensão e tomadas as demais providências para o inquérito que será instaurado tão logo venha a ser despatchado pelo ministro da Justiça, para proferir o chefe veredicto e a jornal sua divulgação e manifestar.

INI
AVEIA NED INTEGRAL

OU O RENNER JOGARÁ UM BOM FUTEBOL, OU O GRÊMIO FICARÁ DE POSSE DA «TAÇA AMORIM ALBUQUERQUE»

Desenha-se empolgante o sub-clássico Nana!

Sua Majestade, o Juiz n.º 1 do Mundo



M. BARRICK — Envergando o "fardamento real" que lhe foi apresentado pelo Rei da Inglaterra, Mr. Caryl Barrick tem dado verdadeiras lições de como deve atuar um árbitro de futebol, quer em São Januário, Pacembu ou em campos locais. Amanhã, à tarde, na "Colina Melancólica", o querido velho Jack deverá estar empunhando o apito com a mesma sabedoria e autoridade que o tornaram famoso em todo mundo.

AMANHÃ, NA "COLINA MELANCÓLICA", O GRANDE CHOQUE FUTEBOLÍSTICO QUE DARÁ CONTINUAÇÃO AO "EXTRA" — JUÍZ E EQUIPES QUE ATUARÃO

Amanhã, domingo, no magnífico estádio cruzeirense da "Colina Melancólica", realizar-se-á um dos mais movimentados sub-clássicos do futebol porto-alegrense — o Nana!

O esboço de amanhã, entretanto, se revestirá de mais um atrativo, capaz mesmo de levar um grande público até o estádio da avenida Natal. É o caso de precisar o "Clube do Povo", insuperavelmente, de uma vitória maiúscula, consagrada, com a devolução do prestígio fortemente abalado com o resultado do último Inter-cruz — o que é mais importante — lhe dá, também, a posse dos dois pontinhos preciosos em disputa. Se assim, vencendo os rubro-negros da "Chácara das Camélias", terão os pupillos de Gonzalez ratificada a esperança que mantém ao título máximo do "Extra".

Acontece que, para contrabalançar o "apetite" das rapazes da rua Silveira, se anteciparão os nacionalistas, cujas últimas atuações lhe valeram a invejável colocação na vice-liderança. Esperam, pois, os pupillos do popular Terê, continuar mantendo bem



MUJICA — Um dos valores mais em evidência da linha atacante colorada que deverá atuar convincentemente frente a voluntariosa equipe nacionalista.

alto o cartaz da equipe feroviária, para tanto não se descuidando nos treinos, fíndos os quais se encontram na esplendida sede da rua José de Alencar.

Como se vê, tanto uma como outra equipe, estão bem preparadas para a contenda de amanhã, e sabrá responder a confiança dos torcedores.

Sob as ordens de Mr. Barrick, possivelmente assimilarão as duas equipes: INTERNACIONAL — Ivo, Nena e Ilmo; Viana, Ruarinho e Salvador; Herculan, Enio, Adão, Mujica e Hucunho. NACIONAL — La Paz, Pipoca e Lindoberto; Quito, Moreira e Florindo; Lulzinho, Rodinho, Walter, Guaraci e Francisco.

OFICINAS DE MÁQUINAS

de Escrever, Calcular, Somar. Seção especial para Mimeógrafos.

EQUIPAMENTOS COMETA PORTO ALEGRE

Avenida Alberto Bins, 400

PRENUNCIA-SE BASTANTE ARDUA A PELEJA DA SABATINA, NO "FORTIM DA BAIXADA" — MR. BARRICK FUNCIONARÁ NA ARBITRAGEM — CONSTITUIÇÃO DAS DUAS EQUIPES — VIGORARÃO PREÇOS POPULARES



SALADURO — O categorizado craque renista, que deverá ter saliente atuação no embate desta tarde, frente a equipe do onze campeão do Estado.

Hoje, à tarde, no tradicional "Fortim da Baixada", Grêmio e Renner estarão em luta efetivando o segundo coitejo da "série da melhor de quatro pontos", em disputa do finíssimo troféu instituído em honra do nosso colega de imprensa, dr. Manoel Amorim Albuquerque, secretário de redação do vespertino "Folha da Tarde".

Vencendo o primeiro embate, embora pelo apertado score de 2 x 1, classificou-se a equipe treinada pelo prof. Otto Pedro Bumbell a vencer comodamente o custoso troféu em disputa, bastando, para tanto, esta tarde, empatar com o onze habilmente treinado pelo "coach" Selviro Rodrigues. Realizou, o Grêmio, aliás, esta semana um "apreite" grandemente proveitoso, no qual todos os seus craques demonstraram se encontrar em perfeita forma e aptos, portanto, a batar mais uma soberba atuação, para o goáudio de toda a grande torcida tricolor que, esta tarde, deverá acorrer em péso até o reduto glorioso do tricolor da "Baixada".

Por seu turno, a equipe renista não se descuidou nos ensaios, tudo indicando que o plantel industriário procurará, desta feita, se constituir em forte barreira às pretensões dos grêmistas. Se assim se der, isto é, se o Renner conseguir passar incólume pelo esquadrão poderoso do "Fortim" tradicional, terá conseguido uma grande vitória e estará, portanto, em situação de igualdade com rival, se fazenda necessário um terceiro jogo para decidir a sorte da taça em disputa.

Mr. Barrick controlará a peleja, certamente com o mesmo acerto de sempre, constituindo-se em garantia de lisura do transcurso da pugna durante os noventa minutos.

As duas equipes para esta tarde, na "Baixada", ao que apuramos, assim entrarão em campo:

GREMIO — Sérgio; Clarel e Joni; Hugo, Danton e Heitor; Apie, Hermes, Ballejo, Gita e Gedda.

RENNER — Albotino; Pedro e Newton; José, Ivo e Cabano; Medina (ou Sabliá), Saladuro, Sadi, Segura e Nadi.

Vigorarão preços populares.

JORNAL DO DIA Esportivo

ANO IV — PORTO ALEGRE, SABADO, 12 DE AGOSTO DE 1950 — N.º 1.067

Ofereceu a Franco a vitória da «Fúria» na «Copa do Mundo»

EM VISTA DO RESULTADO MELANCÓLICO DA SELEÇÃO ESPANHOLA, TERA' QUE SE DEMITIR "DON" MUNOZ CALERO, PRESIDENTE DA R.F.E.F.

MADRID, 11 (U. P.) — Tinha-se a ideia de que o resultado da fase final do Mundial de Futebol conferiria a vitória a Espanha, mas a realidade foi bem diferente. A seleção espanhola, após a vitória sobre a Inglaterra, fez declarações através de uma emissora brasileira, quando a maioria dos espanhóis encontrava-se com os olivados junto ao rádio, oferecendo o triunfo dos espanhóis ao chefe de Estado, Franco, falando das excelências do futebol espanhol e chegando até a falar da perda Albion.

Apontam-se como responsáveis pelos resultados da fase final da competição os diretores que acompanharam os jogadores, excluindo-se unicamente o treinador Benito Diaz, que na opinião dos que regressaram do Rio, limitou-se a cumprir seu dever. Entretanto, o mesmo não se dá quando o presidente da Federação Espanhola de Futebol, dr. Armando Munoz Calero, tanto assim, que em virtude das críticas da torcida espanhola e das notícias coladas, se viu obrigado a demitir-se do cargo de presidente da Federação.

Embora os jornais procurem esconder o verdadeiro motivo dessa renúncia, diz a imprensa que a demissão de Calero, decorre do fato de que mesmo ter sido nomeado membro da F. I. F. A., sendo ambos os cargos incompatíveis.

O certo porém, é que Munoz Calero teve pouco tempo e se delongou impressionar pela primeira vitória do onze espanhol. Não ocultou seu otimismo e fez com que os seus patrícios na Espanha esperassem que o Campeonato do Mundo fosse pouco menos que um passeio de conjunto espanhol, su-

deveria ter sido mais comedida, pois mesmo, não deveria ter tornado público. Tampouco deveria ter oferecido o triunfo a quem quer que seja.

Para o cargo deixado vago pelo sr. Calero, fala-se no nome de vice-presidente da Comitê Nacional sr. Camde de Casaral, embora sejam apontados vários outros nomes. A nomeação, só se tornará efetiva por ocasião do início da próxima temporada futebolística.

O sr. Munoz Calero deixará a presidência da Federação Espanhola, mas continuará trabalhando pelo futebol espanhol, no seu novo posto internacional, no qual foi eleito na capital brasileira.

Como torcedor espanhol seria desculpável que se deixasse impressionar pelos primeiros resultados, recordando-se que ainda havia jogos a disputar. Mas como presidente da Federação Espanhola de Futebol seu otimismo

deveria ter sido mais comedida, pois mesmo, não deveria ter tornado público. Tampouco deveria ter oferecido o triunfo a quem quer que seja.

O time do Vasco é um caso sério. Não existe outro igual. No fim das contas, não temo a vitória regular. Nem em treinos, nem em jogos. A defesa recruta o quadro titular não perde nos treinos por ordem de Flávio Costa.

Mrs. mas, tais falhas informações transmitidas à imprensa. Que iracúndia a antologia de poderio. Que irá informar verdadeiramente aos adversários sobre a realidade da equipe. Já tivemos denúncias, e não há. Alertado aos colegas da imprensa. Alguns ainda não acreditam. E' possível que muitos não acreditem. Mas, a realidade arrua tudo. A única notícia falando de uma profética vitória dos italo-

Y abli queda una marca mundial, no la financiera, que para mi es secundaria y si la de una competición donde un hobo protestas. Jugadores descalificados ni árbitros parciales. Y este debe ser el orgullo de Brasil haber organizado el Campeonato del Mundo mas normal, mas correto y deportivo. Saber ganar es fácil, ahora lo que no resulta tanto es conservar la línea correcta dentro de la derrota que en deporte es sol, un accidente que no, siempre indica cual es el mejor.

Y vuelvo de nuevo a decir lo mismo que en aquella fecha: un pueblo que en veinte meses de capas de levantar el Estadio de Maracanã, una afición que acepta la pérdida de um título y unas justificadas ilusiones, en la forma que lo hizo la afición brasileira, hay motivos suficientes para sentir orgullo.

Aparte de ello, el resultado final servirá para que muchas historias circulares por Europa se derribaran con este preito, y no era la menor, era creencia generalizada de que en Brasil era imposible vencer. Por eso, lo que han perdido, en ilusiones, lo ganaron en el aspecto deportivo que a la larga es lo que cuenta.

Y abli queda una marca mundial, no la financiera, que para mi es secundaria y si la de una competición donde un hobo protestas. Jugadores descalificados ni árbitros parciales. Y este debe ser el orgullo de Brasil haber organizado el Campeonato del Mundo mas normal, mas correto y deportivo. Saber ganar es fácil, ahora lo que no resulta tanto es conservar la línea correcta dentro de la derrota que en deporte es sol, un accidente que no, siempre indica cual es el mejor.

Y vuelvo de nuevo a decir lo mismo que en aquella fecha: un pueblo que en veinte meses de capas de levantar el Estadio de Maracanã, una afición que acepta la pérdida de um título y unas justificadas ilusiones, en la forma que lo hizo la afición brasileira, hay motivos suficientes para sentir orgullo.

Aparte de ello, el resultado final servirá para que muchas historias circulares por Europa se derribaran con este preito, y no era la menor, era creencia generalizada de que en Brasil era imposible vencer. Por eso, lo que han perdido, en ilusiones, lo ganaron en el aspecto deportivo que a la larga es lo que cuenta.

Y abli queda una marca mundial, no la financiera, que para mi es secundaria y si la de una competición donde un hobo protestas. Jugadores descalificados ni árbitros parciales. Y este debe ser el orgullo de Brasil haber organizado el Campeonato del Mundo mas normal, mas correto y deportivo. Saber ganar es fácil, ahora lo que no resulta tanto es conservar la línea correcta dentro de la derrota que en deporte es sol, un accidente que no, siempre indica cual es el mejor.

Y vuelvo de nuevo a decir lo mismo que en aquella fecha: un pueblo que en veinte meses de capas de levantar el Estadio de Maracanã, una afición que acepta la pérdida de um título y unas justificadas ilusiones, en la forma que lo hizo la afición brasileira, hay motivos suficientes para sentir orgullo.

Aparte de ello, el resultado final servirá para que muchas historias circulares por Europa se derribaran con este preito, y no era la menor, era creencia generalizada de que en Brasil era imposible vencer. Por eso, lo que han perdido, en ilusiones, lo ganaron en el aspecto deportivo que a la larga es lo que cuenta.

Y abli queda una marca mundial, no la financiera, que para mi es secundaria y si la de una competición donde un hobo protestas. Jugadores descalificados ni árbitros parciales. Y este debe ser el orgullo de Brasil haber organizado el Campeonato del Mundo mas normal, mas correto y deportivo. Saber ganar es fácil, ahora lo que no resulta tanto es conservar la línea correcta dentro de la derrota que en deporte es sol, un accidente que no, siempre indica cual es el mejor.

Continúa na 6ª. Pg.

Continúa na 6ª. Pg.

Continúa na 6ª. Pg.

Continúa na 6ª. Pg.

Continúa na 6ª. Pg.

Continúa na 6ª. Pg.

Continúa na 6ª. Pg.

Continúa na 6ª. Pg.

Continúa na 6ª. Pg.

Continúa na 6ª. Pg.

Continúa na 6ª. Pg.

Empresa de Transportes BENTO GONÇALVES Ltda.
LINHA DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS ENTRE PORTO ALEGRE E BENTO GONÇALVES (VICE-VERSA) DIARIAMENTE (EXCEPTO AOS DOMINGOS)
Saídas: de Porto Alegre, às 6,30 horas da manhã. De Bento Gonçalves, às 9,30 horas.
Comodidade — Conforto — Rapidez
Mais informações: Estação Rodoviária de Porto Alegre, Fone 8464 e na de Bento Gonçalves, Fone 123

NOTAS E COMENTÁRIOS

O ilusionista Flávio Costa

Rio, 11 (Asapress) — Publica-se "Correio da Manhã", desta capital, sua edição de ontem:

O time do Vasco é um caso sério. Não existe outro igual. No fim das contas, não temo a vitória regular. Nem em treinos, nem em jogos. A defesa recruta o quadro titular não perde nos treinos por ordem de Flávio Costa.

Mrs. mas, tais falhas informações transmitidas à imprensa. Que iracúndia a antologia de poderio. Que irá informar verdadeiramente aos adversários sobre a realidade da equipe. Já tivemos denúncias, e não há. Alertado aos colegas da imprensa. Alguns ainda não acreditam. E' possível que muitos não acreditem. Mas, a realidade arrua tudo. A única notícia falando de uma profética vitória dos italo-

Esta é a maior das torções de desequilíbrio. E' possível máxime da seleção de Flávio Costa. Se não fosse assim, não seria o caso de ser propagado.

Chamamos a atenção do presidente Fôres. A realidade não nos atinge somente. Mas os públicos. A própria torcida vascaína que se ilude com o falso poderio. O Vasco não pode ficar esperando a vitória ridícula.

N. R. — A propósito das considerações que fizemos antes, sobre a Campanha do Futebol masculino, recebemos informações explícitas da Federação. O seu presidente sr. Silvestre Leite, pessoalmente assegurou a nenhuma participação do J. A. Afirmou que não admite, por parte das mesmas instituições, sobre a torcida da imprensa, sobre a sede do futebol, desde naturalmente, que não tenham a ver com o jogo. Provavelmente, a exclusiva intervenção do Departamento do Futebol da Fluminense, Jogador e Diretor, a fim, portanto, de serem devidamente atingidos as restrições feitas.

Por isso, mas que não existam. O resultado, portanto, foi mesmo tal. Por isso, disse ao novo, acima já desmentido da redação.

Por isso, mas que não existam. O resultado, portanto, foi mesmo tal. Por isso, disse ao novo, acima já desmentido da redação.

O INÍCIO DO CAMPEONATO PAULISTA

São Paulo, 9 (Asp.) — O Departamento Técnico da Federação Paulista de Futebol está trabalhando ativamente, para apresentar, ainda esta semana, a tabela do campeonato principal, cuja primeira rodada está prevista para data de 20. Aquela órgão especializado, já teria encaminhado o tabelão à diretoria, para aprovação. Mas, por motivos

de força maior, esse ato não foi ainda levado a efeito. Podemos, entretanto, adiantar, que o certame constará de 24

rodadas, sendo 12 de seis jogos e 12 de cinco, devendo encerrar-se a 28 de janeiro de 51.

de força maior, esse ato não foi ainda levado a efeito. Podemos, entretanto, adiantar, que o certame constará de 24

rodadas, sendo 12 de seis jogos e 12 de cinco, devendo encerrar-se a 28 de janeiro de 51.

de força maior, esse ato não foi ainda levado a efeito. Podemos, entretanto, adiantar, que o certame constará de 24

rodadas, sendo 12 de seis jogos e 12 de cinco, devendo encerrar-se a 28 de janeiro de 51.

de força maior, esse ato não foi ainda levado a efeito. Podemos, entretanto, adiantar, que o certame constará de 24

rodadas, sendo 12 de seis jogos e 12 de cinco, devendo encerrar-se a 28 de janeiro de 51.

de força maior, esse ato não foi ainda levado a efeito. Podemos, entretanto, adiantar, que o certame constará de 24

rodadas, sendo 12 de seis jogos e 12 de cinco, devendo encerrar-se a 28 de janeiro de 51.

de força maior, esse ato não foi ainda levado a efeito. Podemos, entretanto, adiantar, que o certame constará de 24

rodadas, sendo 12 de seis jogos e 12 de cinco, devendo encerrar-se a 28 de janeiro de 51.

Dr. Armin Fabian
CIRURGIÃO DENTISTA
CONSULTÓRIOS: Ed. Bragança, 8.º A. — 8. 805
das 8-12; Com. Azevedo, 455 — Fone: 2-4161, das 14-18

Origem e finalidade das irmandades religiosas

RIO, 11 (Asp) — O cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, publicou uma pastoral a respeito da rumorosa pendência judiciária das Irmandades. Como se sabe, o juiz da 13.ª vara cível, dr. Adolfo Dias, deu ganho de causa aos rebeldes da Irmandade do Santíssimo Sacramento, que haviam sido excomungados pela Igreja Católica. Nessa pastoral, D. Jaime de Barros Câmara diz que a Igreja Católica não é estrangeira em parte alguma do mundo. Em seguida, esclarece o clero e os fiéis católicos sobre a origem e finalidade das Irmandades religiosas e os motivos da intervenção eclesiástica superior naquela Irmandade.

MA NOTICIA PARA O "TENENTE" GREGÓRIO:

Sabotagem no avião de Getúlio Vargas?

OS COMUNISTAS FIZERAM CIRCULAR ESSE BOATO E PUSERAM EM PANICO O CHEFE DA GUARDA PESSOAL DO EX-PRESIDENTE — AS AUTORIDADES DA CAPITAL INVESTIGARAM E INFORMARAM QUE ESTAVA "TUDO AZUL"

Os comunistas de Porto Alegre, por ocasião da visita do senador Getúlio Vargas a esta capital, quarta-feira última, com a finalidade exclusiva de causar agitação e fazer "guerra de nervos" às autoridades da família Vargas, propagaram o boato de que o "avião" em que viajaria o sr. Getúlio Vargas, para São Paulo, no dia imediato, NÃO CHEGARIA.

RIA ao seu destino". Ora, tais rumores, como é natural, se avolumaram e foram levados ao conhecimento do tenente Gregório, chefe da guarda pessoal do candidato trabalhista. Em consequência, Gregório entrou em contato com as autoridades da Diretoria de Segurança Social, solicitando-lhes providências, inclusive, uma seve-

ra vitória no avião, bem como a mudança da tripulação já escalada. A propósito, os policiais constatarem nada existir de mal. E, assim, o sr. Getúlio Vargas, juntamente com Ademir de Barros, seguiram viagem, chegando a São Paulo na capital bandeirante, muito embora Gregório haja "estado frio", durante todo o percurso...

Cadeira de Serviço Social nas Escolas Normais

EM SANTA CATARINA, O DEPUTADO KONDER REIS APRESENTA UM PROJETO NESTE SENTIDO

Constituinte assunto pela primeira vez focalizado no Brasil e de interesse tanto para assistentes sociais, como para professoras primárias, aqui apresentamos o texto desse projeto, acompanhado de sua justificativa.

Art. 1.º — Fica criada, no Curso Normal, das Instituições de Educação mantidas ou reconhecidas pelo Estado, a cadeira de Serviço Social.

Parágrafo único — A cadeira será lecionada por duas docentes, uma do curso e outra do curso de Pedagogia.

Art. 2.º — A cadeira será ministrada de acordo com o programa constante do anexo à presente lei.

Art. 3.º — A cadeira constará dos programas a partir do ano letivo de 1931.

Art. 4.º — No fim do curso, o aluno do Departamento de Educação fará realizar os exames para obtenção do diploma de Assistente Social obtido numa das Escolas de Serviço Social do País.

Parágrafo único — Será concedido o diploma ao aluno que obtiver a aprovação em todos os exames.

Art. 5.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICACAO:

O mundo moderno está assistindo ao aborrecer de uma nova atividade humana, que dia a dia, ganha mais terreno e melhor se encaixa na sociedade.

Trata-se do Serviço Social, atividade que visa, por meio de ac-

ções apropriadas, corrigir as deficiências das instituições e de coletividades, colocando-as em condições normais de vida.

Os profissionais do Serviço Social são os assistentes sociais. Dentre os campos de ação do Serviço Social, é este por todos os estudantes do curso como de suma importância, o relacionamento com as escolas primárias, chamadas de SERVIÇO SOCIAL ESCOLAR, que visa:

a) — Inter-relação de relações entre a Escola e a Família;

b) — para conhecer o ambiente familiar;

c) — buscar colaboração entre pais e mestres;

d) — remover obstáculos à ação educativa da Escola;

e) — Solução de casos problemáticos.

3.º — Proporcionar aos alunos assistentes sociais de educação física, moral e intelectual.

O Serviço Social Escolar é considerado por assistentes sociais especializados, os quais, nas escolas, são tidos como preciosas colaboradoras dos professores.

Como não há assistentes sociais, as professoras cabe por dever de sua nobre missão, procurar em favor de seus alunos executar algumas das atividades que seriam próprias dos assistentes sociais. Mas que o façam com um mínimo de conhecimentos considerados básicos para o desempenho de tais funções, sob pena de os males que causarão com o emprego próprio de quem não tem suficiente dose de conhecimento especializado se sobreporem aos benefícios por ventura resultarem.

lato posto, e considerando:

que no Estado não há assistentes sociais e não há, portanto, sequer, daqui a anos mais tarde, que os professores da nossa Escola sempre desempenharam em favor de seus alunos visitas domiciliares, inter-relação de vida familiar de cada um, tomando sempre medidas para as quais não estão tecnicamente preparados;

que mesmo na época em que o Estado de Santa Catarina tiver assistentes sociais em número suficiente, designando-se, então, muitos deles para o desempenho do Serviço Social Escolar, o conhecimento do Serviço Social será de grande utilidade para os professores, visto que, conhecendo o papel dos assistentes, eles terão mais valor, decorrendo disso, naturalmente, maior entusiasmo entre o Ensino Primário e o Serviço Social.

Apresentamos à assembléa deliberadora desta Assembléa o projeto de lei que cria no curso normal a cadeira de Serviço Social.

Sala das Sessões, 14 de julho de 1930.

Ass: ANTONIO CARLOS KUNDER REIS — Ramiro Konder Reis — Raulo Peres — Paulo Finkler — Arthur Müller — Osvaldo Bulcão Viana.

Art. 6.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 7.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 8.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 9.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 10.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 11.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 12.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 13.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 14.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 15.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 16.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 17.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 18.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 19.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 20.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 21.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 22.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Art. 23.º — Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRO POLITICO

FIRMADO O ACÓRDO POLITICO PSD-PRP

A CORRESPONDENCIA TROCADE ENTRE OS SRS. CILON ROSA E OSCAR MACHADO — O PTB E O PROBLEMA DA SUCESSAO ESTADUAL — PROCEER UDENISTA MANIFESTA-SE SOBRE O ACÓRDO COM O PTB — OS BRIGADEIRISTAS VISITAM CAXIAS DO SUL — NOVAMENTE TRANSFERIDO O COMICIO DO PSD, EM MONTENEGRO — OUTRAS NOTAS

A notícia mais importante do setor político gaúcho, continua sendo a do acordo entre o Partido Social Democrático e o Partido Republicano Progressista, segundo a qual os dois partidos assinaram o nome do sr. Pinho Baidado ao Zé

nado da República em troca dos votos dos perreplatistas do sr. Cilon Rosa, candidato majoritário à governança do Estado.

As cartas trocadas entre os srs. Cilon Rosa e Oscar Machado, constituem, sem dúvida, os principais documentos do acordo ora firmado.

A carta enviada pelo sr. Cilon Rosa, ao presidente do Diretorio Estadual do PRP, está redigida nas seguintes termos:

«Porto Alegre, 10 de agosto de 1930.

Exmo. Sr. Professor Oscar Machado. Atenciosas saudações.

Tenho o prazer de informar ao prezado amigo que transmiti à Comissão Executiva do P. S. D. e teor das palestras que vinhamos mantendo, no sentido de um entendimento entre os dois partidos, e no decurso das quais fomos esclarecidos da resolução da Convenção do P. R. P. propondo-se a apoiar o candidato, a Governador do Estado, pertencente ao Partido que, por seu turno, apoiasse o candidato populista à terceira senatária.

Tomando conhecimento desse propósito, aquela Comissão, em sessão pública realizada, resolveu recomendar aos sufrágios do eleitorado gaúcho o candidato do Partido de Representação Popular, cuja cadeia da Câmara Alta, desde que identica atitude assumo este, em relação ao candidato da nossa partido ao Governo do Estado.

Valho-me da ocasião para reiterar-lhe os protestos de meu apreço e consideração.

(Ass.) Cilon Rosa.

A RESPOSTA DO SR. OSCAR MACHADO

Após a reunião do Diretorio Estadual do PRP, realizada ontem, noite, o sr. Oscar Machado respondeu a seguinte resposta ao sr. Cilon Rosa:

«Exmo. Sr. Dr. Cilon Rosa. Pela presente assumo o recebimento de sua atenciosa carta, datada de 10 do corrente, por intermédio da qual V. S. transmite ao Partido de Representação Popular a decisão da Comissão Executiva do P. R. P. Social Democrático no sentido de recomendar ao seu eleitorado o candidato trabalhista ao Senado da República, de quem identica atitude seja assumida pelo P. R. P. em relação ao candidato do P. S. D. à governança do Rio Grande do Sul.

Em sua reunião ordinária de ontem, o Diretorio Estadual do Partido de Representação Popular, estudou devidamente os termos da referida missiva e decidiu aceitar o apoio do Partido Social Democrático ao seu candidato ao Senado, bem como, reciprocamente, apoiar o candidato do P. S. D. ao governo do Estado.

Com referência ao candidato à Cadeira senatária, cumprio o dever de informar a V. S. que os órgãos estaduais do P. R. P. em sua reunião, realizada no dia 30 de julho, escolheram o nome do sr. Pinho Baidado, tendo, desde logo, encaminhado o assunto à alta direção partidária para a convenção de homologação, segundo os estatutos do Partido.

Quanto aos detalhes referentes ao acordo, será procedido o apelo recíproco, assim estudado, e encaminhado à direção do P. R. P. que de imediato, com o devido respeito, sendo que, para esse efeito foi designada uma comissão de três membros do nosso Diretorio Estadual, pelo que tomo a liberdade de lhe sugerir que sejam também indicados três representantes do P. S. D. para o estudo, em conjunto, de tudo o que for necessário para tornar efetivo o acordo a que ambos os partidos se propõem.

Mui cordalmente, (Ass.) Oscar Machado — Presidente do Diretorio Estadual.

O PTB E O PROBLEMA DA SUCESSAO ESTADUAL

Segundo fomos informados, em tem. da sede do Partido Trabalhista Brasileiro, deverá a Comissão Executiva deste partido reunir-se, ainda esta semana, a fim de examinar o problema da sucessão estadual, devendo o sr. João Goulart trazer a opinião do sr. Getúlio Vargas a respeito. Na mesma reunião, deverão os membros trabalhistas convocarem a Convenção Estadual do Partido, para a escolha do candidato à sucessão do sr. Valtier Jobim.

A UDN E O ACORDO COM O PTB

A reportagem do JORNAL DO DIA esteve em palestra com o dr. Augusto Carneiro, destacado proceer udenista, neste Estado, tendo oportunidade de indagar sobre a posição atual da UDN em face dos entendimentos com o PTB para a indicação de um candidato comum.

O referido proceer declarou, então, que a UDN sempre apoiará um candidato extra-partidário, como candidato para um cargo, permanecendo a indicação do nome do sr. Osvaldo Aranha. Assim, se outro for o candidato indicado, os udenistas não emendarão, dando por encerradas as negociações.

CARAVANA BRIGADEIRISTA EM VISITA A CAXIAS DO SUL

Segundo ordem, para Caxias do Sul, numerosa caravana de brigadistas, para o Estado de Santa Catarina.

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 12-8-1930 — N.º 1.067

deleitas, partindo às 19 horas da sede do Movimento Nacional Popular Pro-Edoardo Gomes. Os brigadistas permanecerão na cidade até domingo, promovendo cinema gratis, comio e outras festividades públicas. Integram a caravana destacadas elementos deste Movimento, sob a presidência do dr. Marinho Martins Schmitt, candidato à deputação federal pelo Rio Grande do Sul.

NOVA TRANSFERENCIA DO COMICIO DO PSD, EM MONTENEGRO

Por motivo de se encontrar a toda ligeiramente enfermo o dr. Cilon Rosa, foi transferida para o dia 20 p. vindouro, a concentração política partidária, que deveria ter lugar domingo, na cidade de Montenegro, com a realização de um comicio em favor das candidaturas de Cilon Rosa e Cristiano Machado.

De acordo com o que fora noticiado deverão tomar parte no referido comicio numerosas candidaturas do PSD à Câmara Federal e Assembléa do Estado. Nesta ocasião o candidato do PSD à governança do Rio Grande do Sul, um discurso em que delineará os pontos básicos de seu programa de Governo.

Desta capital se dirigirá para Montenegro, onde, a 4 de setembro, o presidente da Ala Moça de Porto Alegre, a seguinte carta, desfilando-se da agremiação oficial: «A presente carta, dirigida a vossa honra, tem o intuito de solicitar a vossa intervenção no Conselho da Ala Moça do P. S. D., e, consequentemente, da partida. Primeira de uma linha, decidida, a maioria da ordem doutrinária, pois, de acordo com a minha formação cristã, sou virtualmente contrário a qualquer acordo com os ideários do sr. Pinho Baidado, e, portanto, por um motivo de consciência, por que sempre me havi pela linha gaúcha, a qual o P. S. D. deu o seu voto».

DEIXOU O P. S. D.

O jornalista Moura Valle, vem de enviar ao sr. Otávio Germano, presidente da Ala Moça de Porto Alegre, a seguinte carta, desfilando-se da agremiação oficial: «A presente carta, dirigida a vossa honra, tem o intuito de solicitar a vossa intervenção no Conselho da Ala Moça do P. S. D., e, consequentemente, da partida. Primeira de uma linha, decidida, a maioria da ordem doutrinária, pois, de acordo com a minha formação cristã, sou virtualmente contrário a qualquer acordo com os ideários do sr. Pinho Baidado, e, portanto, por um motivo de consciência, por que sempre me havi pela linha gaúcha, a qual o P. S. D. deu o seu voto».

FUNDADO O CENTRO CIVICO DR. CILON ROSA, EM TAQUARA

Recebemos do novel Centro Civico dr. Cilon Rosa, a seguinte circular: «Tenho a honra de levar ao conhecimento que, em data de 23 de julho p. pass, foi fundado o Centro Civico dr. Cilon Rosa, em Taquara, com o intuito de promover a sua obra».

Instalou-se ontem o Congresso Jurídico

ELEITA A MESA DIRETORA — SESSAO FLENARIA — ORADORES — O PROGRAMA DE HOJE



Flagrantes colhidos pela reportagem fotografica do "JORNAL DO DIA" por ocasião da solene instalação do Congresso Jurídico. Em cima, a Mesa que presidiu os trabalhos, vendo-se da esquerda para a direita: D. Vicente Scherer, Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre; Dr. Wiltier Jobim, Governador do Estado; Prof. Waldemar Ferreira, Presidente do Congresso; Donenbargador Hugo Candal, presidente do Tribunal de Justiça do Estado; Prof. Júlio Cesar Bonazzoli, 1.º Vice-Presidente do Congresso; e Dr. Normello Rosa, um dos fundadores da respectiva Instituição de ensino Superior. Embaixo, o Prof. José Salgado Martins, atual Diretor da Faculdade de Direito, quando pronunciava seu aplaudido discurso, vendo-se parte da numerosa e seleta assistência.

Instalou-se ontem, nesta capital, o Congresso Jurídico, comemorativo do cinquentenário da Faculdade de Direito de Porto Alegre e do centenário do Código Commercial Brasileiro, contando com a participação de juristas de grande renome do país e estrangeiro.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO

Pela manhã, na Faculdade de Direito, realizou-se uma sessão preliminar, sendo então eleitos presidente, 1.º vice-presidente e 2.º vice-presidente, respectivamente, os professores Waldemar Ferreira (de São Paulo), Júlio Cesar Bonazzoli (de Buenos Aires) e José Salgado Martins (de Porto Alegre).

Na mesma ocasião foi discutida e aprovada o regulamento interno e eleitos os comissões incumbidas de emitir parecer sobre as leis apresentadas e cujo numero atende a mais de 50.

PRIMEIRA SESSAO FLENARIA

Ontem, a noite, com início às 20 horas, a sessão solene da Faculdade realizou-se a primeira sessão plenária, com a presença das altas autoridades civis, eclesiásticas e militares e de numerosa assistência. A mesa presidencial do Estado e presidente da sessão: D. Vicente Scherer, Arcebispo Metropolitano; D. Hugo Candal, presidente do Tribunal de Justiça do Estado; Dr. Albalda Paz, presidente da Assembléa Legislativa do Estado; o prof. Waldemar Ferreira, presidente do Congresso; prof. Salgado Martins e Normello Rosa.

De início, falou o prof. J. Salgado Martins, diretor da Faculdade e catadral de Direito Penal. A seguir, fez-se ouvir o prof. D. Albalda Paz, catadral de Direito Constitucional, sendo suas magníficas orações prolongadas e aplaudidas.

Pelo corpo docente falou o acadêmico Valtier Faria, saudando os mestres.

Um nome das representações e estrangeiras preferiu belíssimo elogio ao prof. Julio Cesar Bonazzoli, tocando um hino a nós, argentinos, culturais, mostrando as ligações, culturais, históricas e jurídicas que identificam ambos os povos.

Encerrando a sessão, discursou o Dr. Valtier Jobim, manifestando os aplausos do Governo ao Congresso.

PROGRAMA PARA HOJE

O programa para hoje é o seguinte: às 10 horas: Reunião no edifício da Faculdade, das diversas comissões. — TARDE LIVRE — às 20 horas: Sessão plenária — Discursos e votação das conclusões das teses relacionadas com a matéria regulada pelo Direito Commercial Brasileiro.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA EM ERECHIM

A Comissão da Igreja Matriz de Erechim, vem promovendo, desde o dia 6 des.

te, mais uma solene novena em homenagem à Nossa Senhora da Glória. Para estas festividades, que estão se desenvolvendo com grande brilhantismo, graças aos esforços do dedicado pároco, Pe. Gregório Comassetto, foi organizado o seguinte programa:

Todos os dias haverá Missa às 7 horas da manhã.

Todas as noites, a começar dia 6, haverá novena às 7.30, com orações, cânticos, ladainha, sermão e bênçãos do Santíssimo Sacramento.

Para essas novenas são convidados moradores, sendo a noite de dia 6, dedicada às autoridades; dia 7, dedicada aos bancários e viajantes; dia 8, dedicada aos hoteleiros, penhores e restauradores; dia 9, dedicada aos madeireiros e construtores; dia 10, dedicada aos metalúrgicos, choufeg e oficinas de automóveis; dia 11, dedicada aos industrialistas de madeira; dia 12, dedicada ao comércio atacado; dia 13, dedicada ao comércio a varejo; dia 14, dedicada aos médicos, advogados e odontólogos.

Nesta novena fará estréia o coro misto "Cristo Rei" da Igreja Matriz, o será inaugurada a nova instalação da iluminação elétrica da Igreja. Após a novena, em frente da Igreja Matriz se realizarão grandes festas populares.

DIA 15, FESTA DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

De manhã, Missas no horário da costume.

A Missa das 10 horas será cantada pelo coro de Gaú-

Comerciantes catarinenses visitam o JORNAL DO DIA



Estiveram, ontem, em visita ao "JORNAL DO DIA", acompanhados de nosso agente-correspondente em Lajes, sr. Manoel Lino de Jesus, os srs. Constantino Bertuzzi, diretor-comercial da importante firma Bertuzzi, Ribas & Cia., e Humberto Pascual, representante comercial naquela importante cidade. Os distintos visitantes, representantes do alto comércio catarinense, que se encontram em visita de negócios à esta Capital, estiveram demorada palestra com nosso gerente e demais funcionários. — O flagrante acima, focaliza um aspecto dessa visita.